

## NOTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E DA SOCIEDADE BRASILEIRA PELO PROGRESSO DA CIÊNCIA EM DEFESA DO CERRADO

A Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC) vêm alertar o Governo Federal e os Governos Estaduais, bem como a sociedade em geral, para as altas taxas de desmatamento do Cerrado, que ameaçam sua sobrevivência.

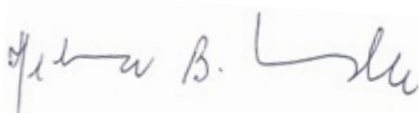
O Cerrado é a savana mais rica em espécies do mundo e a mais ameaçada pelas atividades antrópicas. Sua biodiversidade e os produtos que ela pode gerar em benefício da humanidade são ainda pouco conhecidos. No Cerrado nascem três das principais bacias hidrográficas, que abastecem de água grande parte do Brasil.

Apesar de toda essa riqueza e importância, o Cerrado está sofrendo com as mais altas taxas de desmatamento, resultado de mudanças no uso da terra em velocidade e magnitude sem precedentes na história do País, a tal ponto que praticamente metade de sua vegetação foi removida e a própria existência desse bioma está, a curto prazo, ameaçada. Áreas outrora ocupadas pela vegetação nativa são agora ocupadas, sem planejamento, por pastagem, agricultura, silvicultura, mineração e expansão urbana, em muitas situações resultando na expropriação dos territórios das populações indígenas e tradicionais.

A destruição da vegetação, associada a práticas insustentáveis de uso do solo e dos recursos naturais, vem causando redução dos recursos hídricos e da biodiversidade. Isto compromete não apenas o uso futuro, mas também o uso presente pela população brasileira e pelas iniciativas econômicas vigentes. É vital para a sociedade brasileira que o uso atual do Cerrado não comprometa o futuro do Brasil, por isso é fundamental que os governos Federal e Estaduais implementem políticas públicas que visem:

- Ampliar significativamente a área conservada em unidades de proteção integral e de uso sustentável, fortalecendo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), para atingir no mínimo de 20% da área do Cerrado.
- Apoiar os modos de vida das populações tradicionais e indígenas, efetivamente implantando o Programa Nacional da Sociobiodiversidade e promovendo as cadeias de produtos da sociobiodiversidade.
- Implantar o Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAPO), efetivamente executando a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO).
- Implantar a Política Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PROVEG); executando o Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (PLANAVEG).
- Ampliar significativamente os recursos para o desenvolvimento científico e tecnológico do Cerrado, inclusive com a implantação de um programa nacional de utilização de produtos da biodiversidade em bases sustentáveis.

É imperioso que essas políticas sejam executadas de forma integrada. Para tanto, é fundamental que os recursos financeiros e técnicos sejam garantidos e que haja uma harmonia entre os entes governamentais, instituições de pesquisa e ensino, organizações da sociedade civil e iniciativa privada.



Helena Nader  
Presidente da SBPC



Luiz Davidovich  
Presidente da ABC